



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
PRESIDÊNCIA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Outubro 2016

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Vice-Presidente

Mauro Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiger – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - - Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2016-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos de depósito protocolados no Instituto, e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/estatisticas>) a partir do dia 10 de cada mês e tem como objeto analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

As estatísticas preliminares dos depósitos de propriedade industrial do INPI começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). No final dessa publicação, constam as considerações metodológicas acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em sua décima edição, o Boletim Mensal de Propriedade Industrial de outubro de 2016 apresenta os dados relativos a setembro de 2016. Neste mês, os pedidos de depósitos de propriedade industrial totalizaram 2.685 patentes, 14.522 marcas, 619 desenhos industriais, 114 programas de computador, 70 contratos de tecnologia e 1 pedido de registro de indicação geográfica. Em relação ao mês anterior, apresentaram aumento: patentes (10,5%) e desenhos industriais (14,2%). Enquanto, as demais formas de proteção tiveram queda no mesmo período: marcas (-6,4%), programas de computador (-42,1%), contratos de tecnologia (-23,1%) e topografia de circuitos integrados (-100%). Os pedidos solicitados de forma eletrônica nesse mês corresponderam a 89% em patentes, 94% em desenhos industriais, 87% em contratos de tecnologia e 99% em marcas.

No que tange às decisões, em setembro de 2016 foram concedidas 324 patentes e registradas 8.949 marcas, 225 desenhos industriais, 171 programas de computador e 2 indicações geográficas. Foram averbados 117 contratos de tecnologia.

DESTAQUES | SETEMBRO 2016
Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIALIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
Acumulado no ano							
Janeiro/2016	2.203	10.746	326	115	75	0	0
Fevereiro/2016	2.372	11.626	498	91	81	0	0
Março/2016	2.680	15.466	506	137	83	0	0
Abril/2016	2.567	12.498	483	133	92	0	0
Maio/2016	2.633	14.081	460	155	71	1	0
Junho	3.027	15.564	553	160	98	0	6
Julho	2.304	14.923	452	151	80	0	0
Agosto	2.430	15.511	542	197	91	1	1
Setembro	2.685	14.522	619	114	70	1	0
Comparação mês a mês							
Setembro/2015	4.001	14.265	405	141	108	0	0
Agosto/2016	2.430	15.511	542	197	91	1	1
Var. % Set/2016 / Set/2015	-32,9	1,8	52,8	-19,1	-35,2		
Var. % Set/2016 / Ago/2016	10,5	-6,4	14,2	-42,1	-23,1	0,0	-100,0
Acumulado no ano							
Jan-Set/2016 (A)	22.901	124.937	4.439	1.253	741	3	7
Jan-Set/2015 (B)	25.143	118.708	4.505	1.092	1.029	1	1
Var. % (A)/(B)	-8,9	5,2	-1,5	14,7	-28,0	200,0	600,0
Acumulado de doze meses							
Out/2015 - Set/2016 (C)	30.801	164.938	5.973	1.777	1.112	14	9
Out/2014 - Set/2015 (D)	33.773	159.471	6.130	1.558	1.550	4	1
Var. % (C)/(D)	-8,8	3,4	-2,6	14,1	-28,3	250,0	800,0

Em setembro de 2016, os pedidos de **patentes** alcançaram 2.685, uma retração de 32,9% em relação a setembro/2015 e uma expansão de 10,5% em relação a agosto/2016. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 22.901, 8,9% menor do que os 25.143 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram 14.522, em setembro de 2016, o que representa uma expansão de 1,8% em relação a setembro/2015 e uma retração de 6,4% sobre agosto/2016. O acumulado no ano foi para 124.937, 5,2% maior do que os 118.708 pedidos apresentados em igual período do ano anterior. (ver nota metodológica)

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais**, foram 619 pedidos depositados em setembro/2016. Uma expansão de 52,8% sobre o mesmo mês do ano anterior e de 14,2% em relação a agosto/2016. O acumulado no ano foi para 4.439, 1,5% menor do que os 4.505 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Foram solicitados 114 pedidos de registro de **programas de computador** em setembro/2016, uma retração de 19,1% sobre igual período do ano anterior e de 42,1% em relação a agosto/2016. O acumulado no ano foi para 1.253, 14,7% maior do que os 1.092 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

No que tange às averbações de **contratos**, foram apresentados 70 pedidos no mês de setembro/2016. Uma retração de 35,2% em relação a setembro/2015 e de 23,1% em relação a agosto/2016. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 741, 28% menor do que os 1.029 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Em setembro/2016 foi computado 1 pedido de registro de **indicação geográfica**, totalizando 3 pedidos acumulados neste ano. Não foi computado nenhum pedido de registro de **topografia de circuitos integrados** e o acumulado no ano totaliza 7 pedidos.

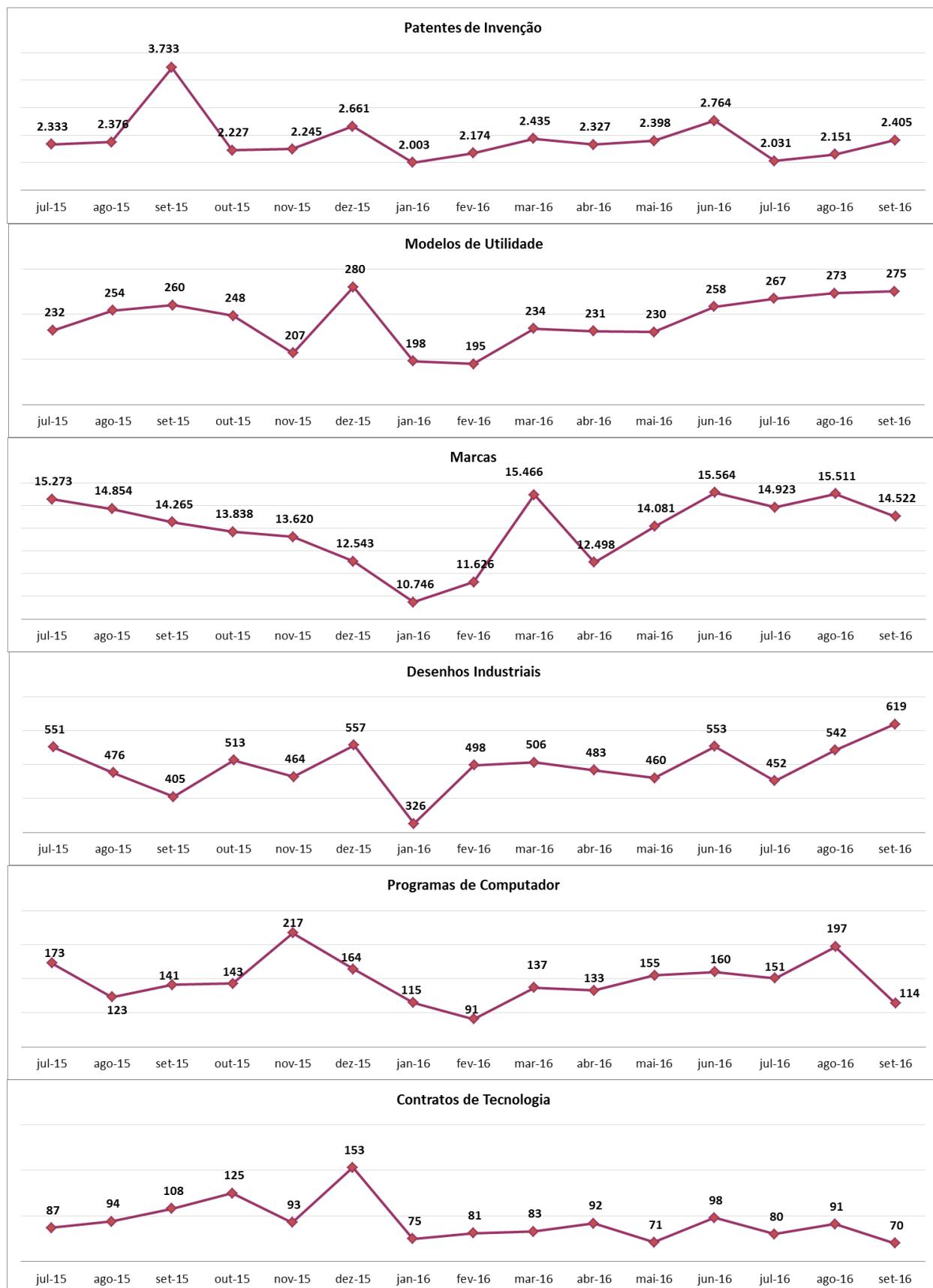
Tabela II – Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
Acumulado no ano	20.688	2.161	52	52.330	71.558	770	279
Janeiro/2016	2.003	198	2	4.626	6.032	69	19
Fevereiro/2016	2.174	195	3	4.961	6.566	65	34
Março/2016	2.435	234	11	6.628	8.722	81	35
Abri/2016	2.327	231	9	5.211	7.190	66	31
Maio/2016	2.398	230	5	6.106	7.861	86	28
Junho	2.764	258	5	6.445	8.991	88	40
Julho	2.031	267	6	6.124	8.650	116	33
Agosto	2.151	273	6	6.145	9.246	87	33
Setembro	2.405	275	5	6.084	8.300	112	26
Comparação mês a mês							
Setembro/2015	3.733	260	8	5.674	8.467	88	36
Agosto/2016	2.151	273	6	6.145	9.246	87	33
Var. % Set/2016 / Set/2015	-35,6	5,8	-37,5	7,2	-2,0	27,3	-27,8
Var. % Set/2016 / Ago/2016	11,8	0,7	-16,7	-1,0	-10,2	28,7	-21,2
Acumulado no ano							
Jan-Set/2016 (A)	20.688	2.161	52	52.330	71.558	770	279
Jan-Set/2015 (B)	23.086	1.983	74	49.655	68.061	734	258
Var. % (A)/(B)	-10,4	9,0	-29,7	5,4	5,1	4,9	8,1
Acumulado de doze meses							
Out/2015 - Set/2016 (C)	27.821	2.896	84	68.912	94.671	982	373
Out/2014 - Set/2015 (D)	30.952	2.711	110	66.868	91.284	1.006	313
Var. % (C)/(D)	-10,1	6,8	-23,6	3,1	3,7	-2,4	19,2

Em setembro de 2016, foram solicitados 2.405 pedidos de registro de **patentes de invenção**, uma retração de 35,6% em relação a setembro/2015 e uma expansão de 11,8% em relação a agosto/2016. Por outro lado, os pedidos de registro de **modelos de utilidade** alcançaram 275 pedidos, indicando expansão de 5,8% em relação a setembro/2015 e de 0,7% em relação a agosto/2016. Com relação aos **certificados de adição**, foram apresentados 5 pedidos, o que representa uma retração de 37,5% em relação a setembro/2015 e de 16,7% em relação a agosto/2016.

Os pedidos de registro de **marcas de produtos** alcançaram 6.084 pedidos, em setembro de 2016, o que representa uma expansão de 7,2% em relação a setembro/2015 e uma retração de 1% sobre agosto/2016. No que se refere às **marcas de serviços**, foram apresentados 8.300 pedidos no mês de setembro/2016, indicando uma retração de 2% em relação a setembro/2015 e de 10,2% em relação a agosto/2016. Já em relação às **marcas coletivas**, foram 112 pedidos de registro, observando-se uma expansão de 27,3% em relação a setembro/2015 e de 28,7% em relação a agosto/2016. Foram apresentados 26 pedidos de registro de **marcas de certificação**, uma retração de 27,8% em relação a setembro/2015 e de 21,2% em relação a agosto/2016. (ver nota metodológica)

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Jul/2015 – Set/2016)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de **patentes**, no período de outubro/2015-setembro/2016, totalizaram 30.801, uma queda de 8,8% sobre o período outubro/2014-setembro/2015, quando alcançaram 33.773. A evolução desse indicador apresenta tendência de queda a partir de outubro/2015, influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção. Entre outubro/2015-setembro/2016 as **patentes de invenção** totalizaram 27.821 depósitos, uma queda de 10,1% sobre o período anterior, quando alcançaram 30.952. Em contraste, os depósitos acumulados de **modelos de utilidade** totalizaram 2.896, apresentando expansão de 6,8% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.711 depósitos. Já os depósitos acumulados de **certificados de adição** totalizaram 84 pedidos de registro, frente a 110 depósitos no período anterior, observando-se uma retração de 23,6%.

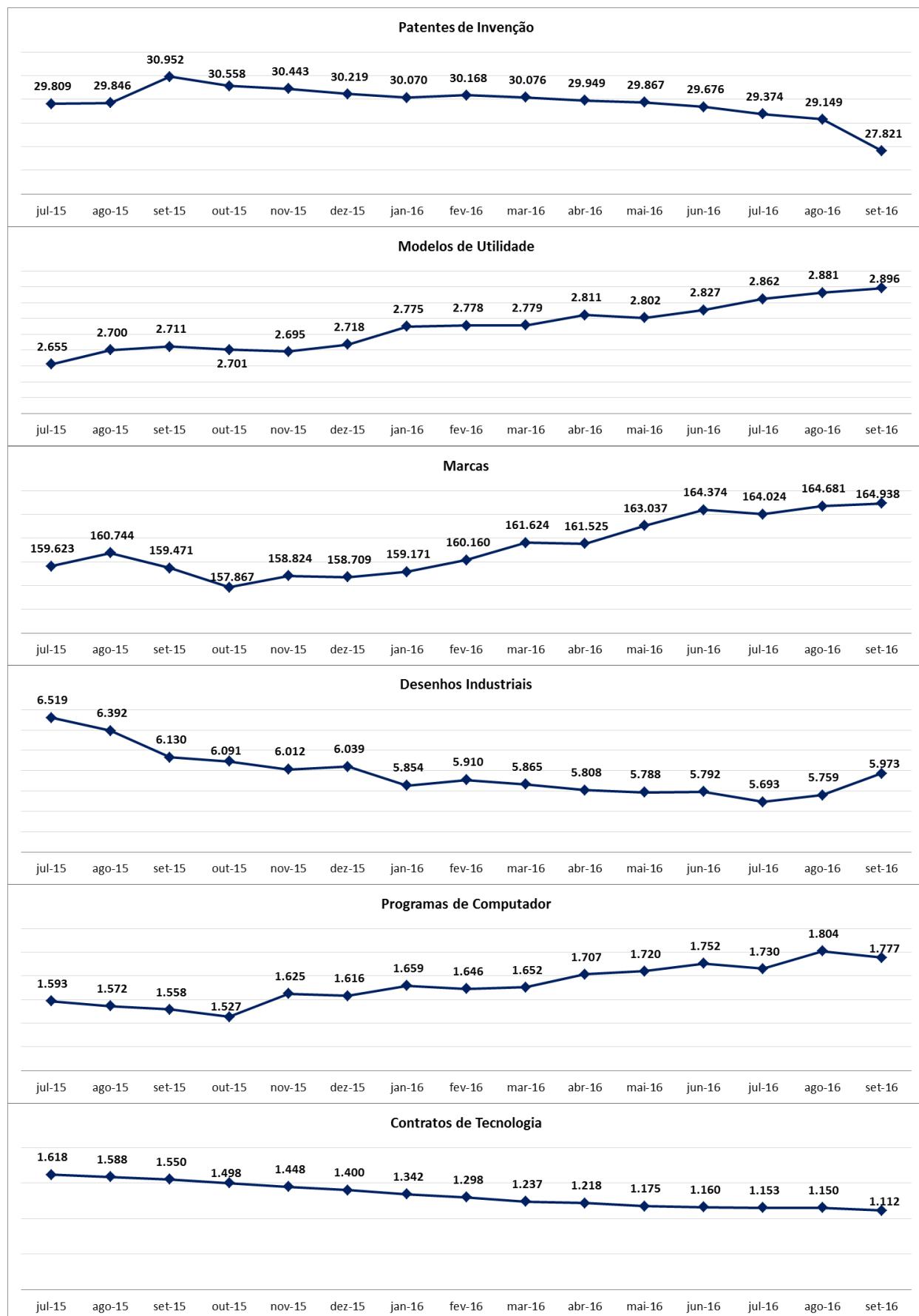
Os depósitos acumulados de **marcas**, no período de outubro/2015-setembro/2016, totalizaram 164.938 pedidos, um aumento de 3,4% sobre o período anterior (159.471). Embora com algumas oscilações, o indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. **Marcas de Produto e marcas de serviço**, que em conjunto correspondem a mais de 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período de outubro/2015-setembro/2016, as marcas de produto totalizaram 68.912 e as de serviço 94.671 depósitos, representando expansão, respectivamente, de 3,1% e 3,7% em relação ao período de outubro/2014-setembro/2015.

Uma tendência de retração mas com leve recuperação em setembro/2016 é observada nos pedidos acumulados em 12 meses de **desenhos industriais**. No período de outubro/2015-setembro/2016, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 5.973, uma queda de 2,6% sobre o mesmo período do ano anterior, com 6.130. Uma tendência de queda contínua desde abril/2015 é observada nos pedidos de **averbações de contratos**, que totalizaram 1.112, no período de outubro/2015-setembro/2016, indicando queda de 28,3% sobre o mesmo período do ano anterior (1.550).

Tendência oposta ocorre para os depósitos acumulados em 12 meses de **programas de computador** que, apesar de algumas oscilações, acumularam 1.777 depósitos no período outubro/2015-setembro/2016, indicando crescimento de 14,1% sobre o período anterior (1.558).

No período acumulado nos últimos 12 meses, **indicações geográficas** alcançaram 14 pedidos. **Topografias de circuitos integrados** alcançaram 9 pedidos no mesmo período.

Figura II – Pedidos Acumulados em 12 meses



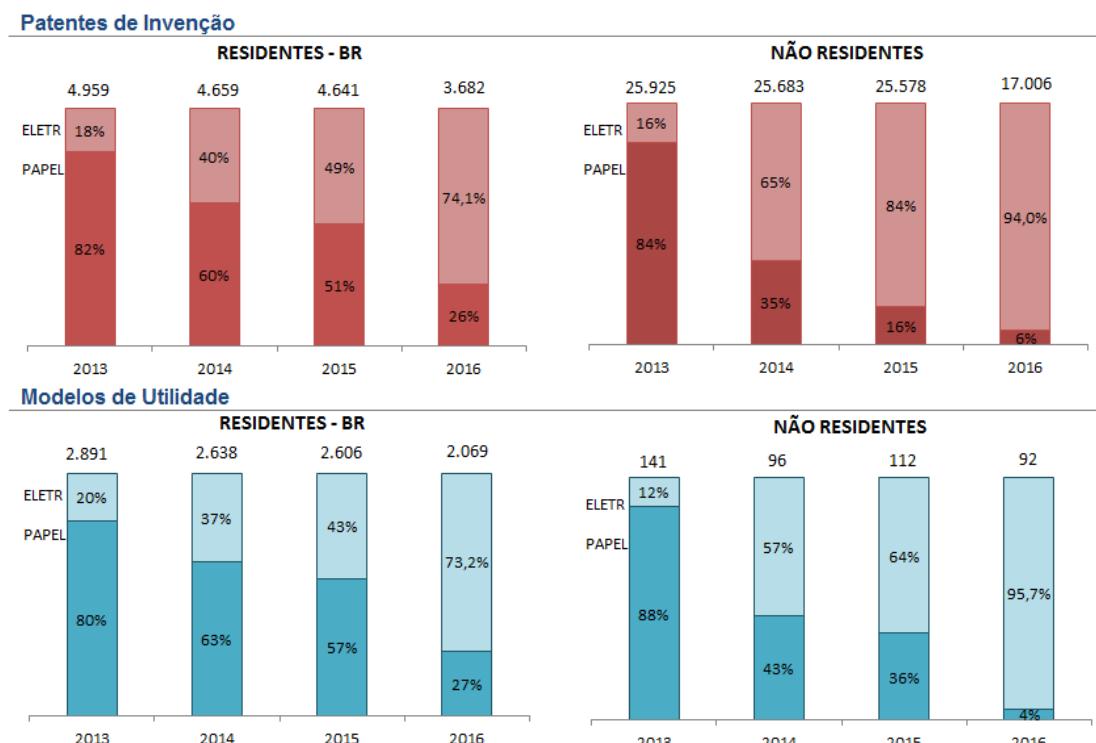
PEDIDOS ACUMULADOS EM JANEIRO-SETEMBRO/2016

➤ SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS

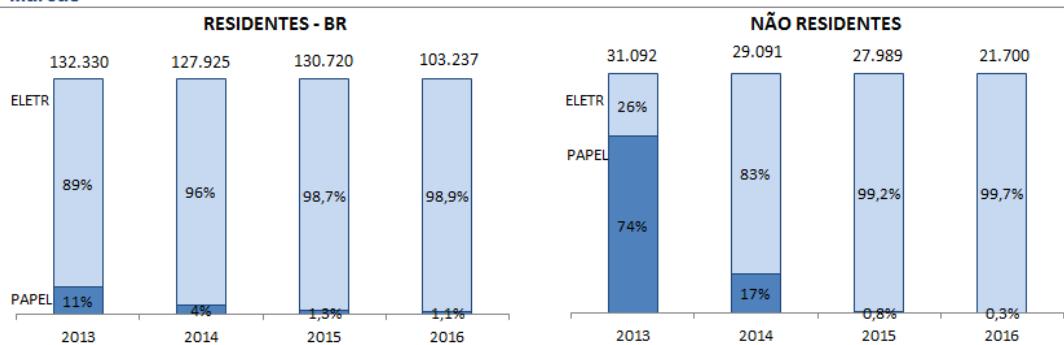
Dos pedidos de **patentes** acumulados no período janeiro-setembro/2016, 89% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 94% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 74% dos depósitos na forma eletrônica. Na modalidade de **patentes de invenção**, o serviço eletrônico contou com 90% de adesão, e manteve a mesma proporção entre os residentes e não residentes observada em patentes. Já na modalidade de **modelos de utilidade** o serviço eletrônico contou com 74% de adesão, sendo 96% entre não residentes e 73% entre residentes.

Com relação aos pedidos de **marcas**, 99% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (99,7%) e residentes (98,9%). O sistema on-line para depósito de **desenho industrial** (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 91% do total de pedidos, sendo bem utilizado por residentes (90%) e não residentes (91%). Do total de pedidos de averbações de **contratos**, 85% foram apresentados através do e-Contratos. Entre não residentes, esse percentual alcançou 93% e, entre residentes, 84%. Os pedidos de programas de computador, topografias de circuitos integrados e de indicações geográficas ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

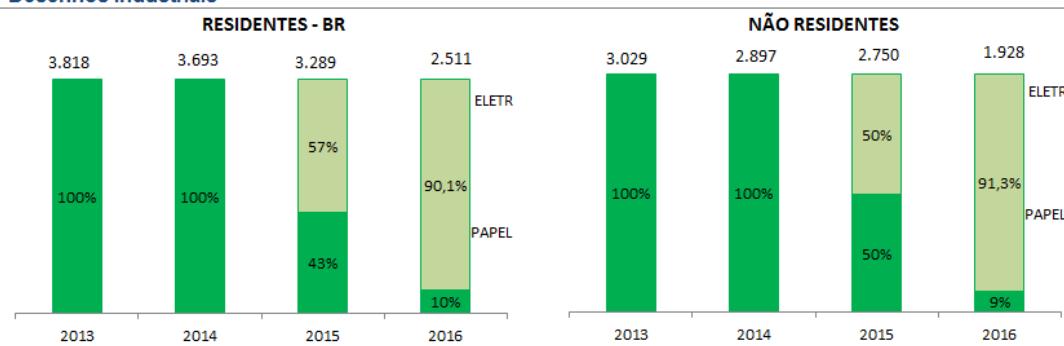
Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Setembro/2016)



Marcas



Desenhos Industriais



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS POR PAÍS DEPOSITANTE 2016

➤ PATENTES

Ao analisar os 2.685 pedidos de patentes depositados em setembro de 2016, observa-se que 2.405 foram de patentes de invenção, 275 de modelo de utilidade e 5 certificados de adição. No total, clientes de 44 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (33%), Brasil (19%), Alemanha (8%), Japão (7%), França (5%), Suíça (4%), Holanda (4%), China (3%), Reino Unido (3%) e Suécia (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 97% dos pedidos.

No acumulado janeiro-setembro de 2016, foram depositados 22.901 pedidos de patentes: 20.688 de patentes de invenção, 2.161 de modelo de utilidade e 52 certificados de adição. No total, clientes de 82 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (32%), Brasil (18%), Alemanha (8%), Japão (7%), França e Suíça (5% cada), Holanda (4%), China e Reino Unido (3% cada) e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 96% dos pedidos.

Entre janeiro e setembro de 2016, do total de pedidos de patentes de invenção, 72% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 82% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 2,3% desses pedidos via PCT.

➤ MARCAS

Ao analisar setembro de 2016, dos 14.522 pedidos de marcas depositados, 8.300 foram marcas de serviço (57%), 6.084 marcas de produto (42%), 112 marcas coletivas (0,8%) e 26 marcas de certificação (0,2%). Depositantes de 55 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil

foram responsáveis por 84% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos de Alemanha, Suíça, França, China, Japão, Reino Unido (1% cada), República da Coréia do Sul (0,5%) e Holanda (0,4%).

No acumulado janeiro-setembro de 2016, foram depositados 124.937 pedidos de marcas: 71.558 foram marcas de serviços (57%), 52.330 marcas de produto (42%), 770 marcas coletivas (0,6%) e 279 marcas de certificação (0,2%). Nesse período, depositantes de 102 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 83% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha (2%), França, México, Reino Unido, Suíça, China, Japão e República da Coréia do Sul (1% cada).

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

Em setembro de 2016, foram depositados 619 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 23 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 340 ou 55% dos pedidos, seguido por Estados Unidos com 13%. Entre os 10 principais ainda aparecem: Alemanha (8% cada), Suécia (7%), Japão (5%), França (3%), Holanda (2%), República da Coréia do Sul, Chile e Áustria (1% cada).

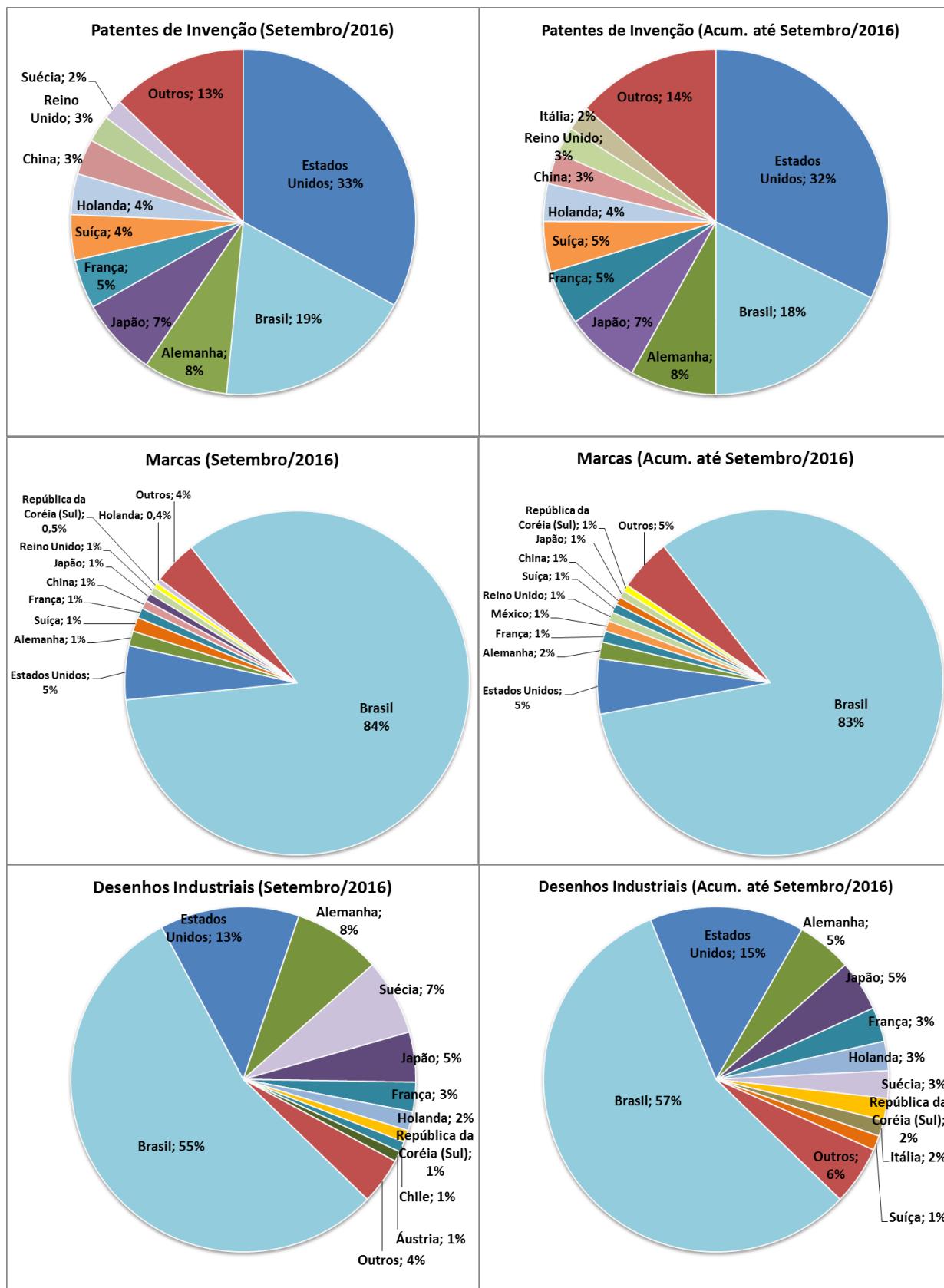
No acumulado janeiro-setembro de 2016, foram depositados 4.439 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 47 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 2.511 ou 57% dos pedidos, seguidos por Estados Unidos (15%) e Alemanha e Japão (5% cada). Entre os 10 principais ainda aparecem: França, Holanda e Suécia (3% cada), República da Coreia do Sul e Itália (2% cada) e Suíça (1%).

➤ CONTRATOS

Em setembro de 2016, foram depositados 70 pedidos de averbação de contratos, dos quais 25 (36%) envolveram a alteração do certificado já existente, 14 (20%) serviço de assistência técnica e o fornecimento de tecnologia cada um, 10 (14%) o uso de marcas, e 3 (4%) o uso de franquia. Depositantes de 6 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (90%), podendo ser cedente ou cessionário.

No acumulado janeiro-setembro de 2016, foram depositados 741 pedidos de averbação de contratos, dos quais 276 (37%) envolveram a alteração de certificado já existente, 188 (25%) o serviço de assistência técnica, 114 (15%) o uso de marcas, 111 (15%) o fornecimento de tecnologia, 28 (4%) envolveram mais de uma categoria, 18 (2%) o uso de franquia e 6 (0,8%) a exploração de patentes e desenhos industriais. Depositantes de 20 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (87%), podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV – Pedidos de Patente por País de Origem dos Depósitos (Jan-Set/2016)



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2016**➤ PATENTES DE INVENÇÃO**

No mês de setembro de 2016, os depósitos de residentes de patentes de invenção diminuíram 7% (446 pedidos) em relação ao mês anterior, afetados pela queda nos pedidos de instituições de ensino e pesquisa e governo (-43%), de associações e sociedades de intuito não econômico (-8%) e MEI, microempresas e EPP (-4%). Por outro lado, houve aumento nos depósitos de empresas de médio e grande porte (25%) e pessoas físicas (4%).

No acumulado janeiro-setembro de 2016, entre os 3.682 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (1.858 depósitos ou 50%); instituições de ensino e pesquisa e governo (755 ou 21%); empresas de médio e grande porte (668 ou 18%); MEI, microempresa e EPP (310 ou 8%) e associações e sociedades de intuito não econômico (91 ou 2%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No mês de setembro de 2016, os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes (267 depósitos) aumentaram 2%, em relação a agosto/2016, afetados pelo aumento nos depósitos de empresas de médio e grande porte (83%). No entanto, apresentaram redução em seus depósitos as instituições de ensino e pesquisa e governo (-20%), MEI, microempresa e EPP (-18%) e pessoas físicas (-6%).

No acumulado janeiro-setembro de 2016, entre os 2.069 depósitos de residentes, a categoria das pessoas físicas foi a principal depositante com 1.453 pedidos ou 70% do total. As demais categorias apresentaram o seguinte comportamento: empresas de médio e grande porte (284 pedidos ou 14%); MEI, microempresa e EPP (277 pedidos ou 13%); instituições de ensino e pesquisa e governo (50 pedidos ou 2%) e associações e sociedades de intuito não econômico (5 ou 0,2% dos pedidos).

➤ MARCAS

No mês de agosto de 2016, o total de depósitos de marcas, por parte dos residentes, alcançou o valor de 12.195 e apresentou, em relação ao mês anterior, variação negativa de 8%, influenciada pela redução nos pedidos das associações e sociedades de intuito não econômico (-31%), MEI, microempresa e EPP (-12%) e pessoas físicas (-7%). Em direção oposta, apresentaram aumento em seus depósitos: cooperativas (98%), instituições de ensino e pesquisa e governo (27%) e empresas de médio e grande porte (0,2%).

No acumulado janeiro-setembro de 2016, entre os 103.237 depósitos de marcas, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 51.337 pedidos ou 50% do total; empresas de médio e grande porte (26.736 ou 26%) e pessoas físicas (21.108 ou 20%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (3.100 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (611 ou 1%) e cooperativas (345 ou 0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

No mês de setembro de 2016, os depósitos de desenhos industriais por parte de residentes (340 depósitos) mantiveram-se iguais aos do mês de agosto. Foi observado aumento nos depósitos de instituições de ensino e pesquisa e governo (50%) e pessoas físicas (40%), contrabalançados pela diminuição nos depósitos de empresas de médio e grande porte (-36%), associações e sociedades de intuito não econômico (-25%), e MEI, microempresa e EPP (-22%), enquanto as cooperativas não apresentaram depósitos de desenhos industriais em setembro de 2016.

No acumulado janeiro-setembro de 2016, foram efetuados por parte dos residentes 2.511 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: pessoas físicas (1.188 pedidos ou 47%); empresas de médio e grande porte (847 pedidos ou 34%) e MEI, microempresa e EPP (407 pedidos ou 16%). Outras categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (56 pedidos ou 2%) e associações e sociedades de intuito não econômico (12 pedidos ou 0,5%).

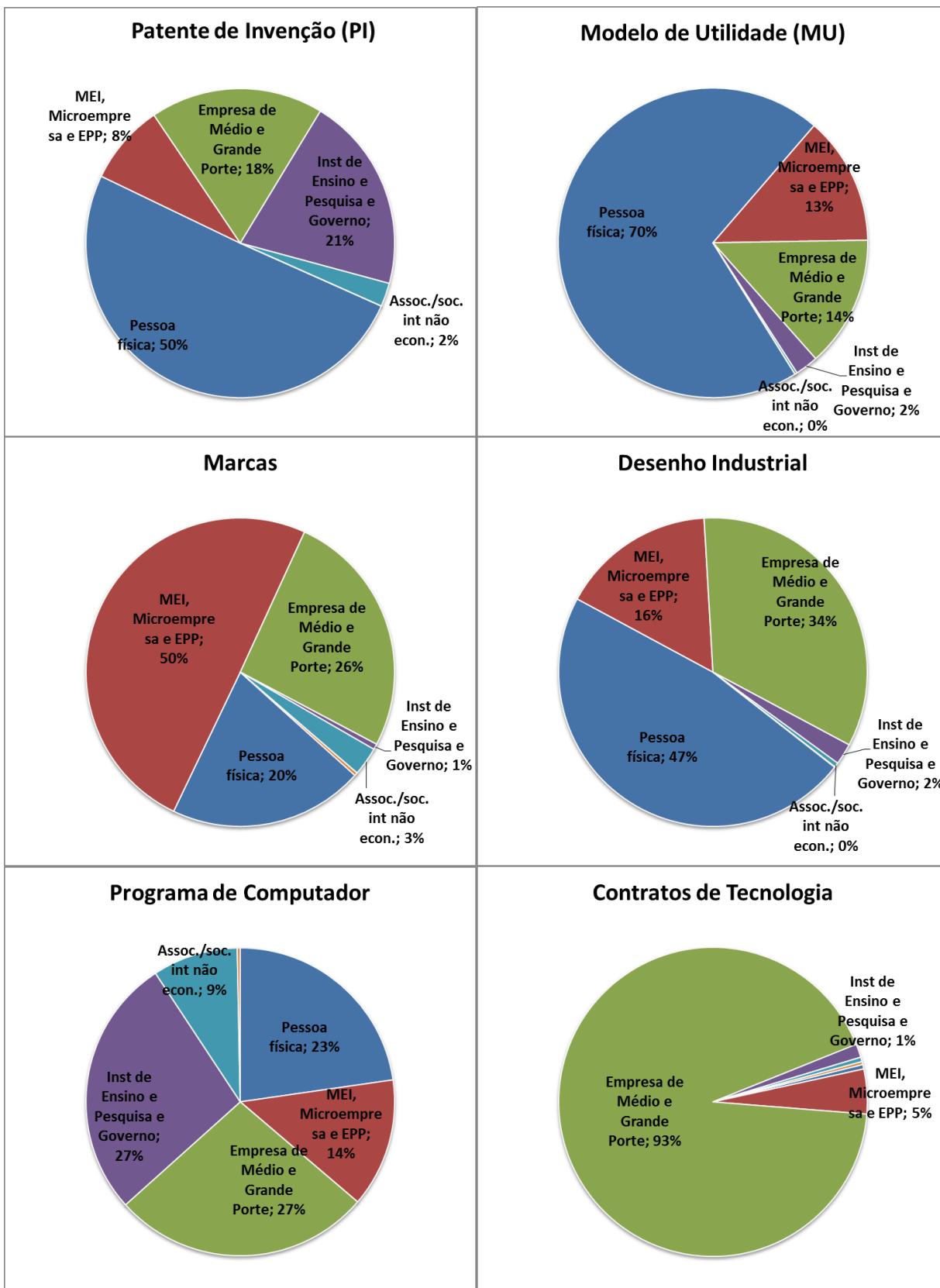
➤ PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS

No mês de setembro de 2016, o total de depósitos de programas de computador alcançou o valor de 114 depósitos e apresentou, em relação ao mês anterior, variação negativa de 42%, influenciado pela diminuição nos pedidos efetuados por associações e sociedades de intuito não econômico (-52%), empresas de médio e grande porte (-50%), instituições de ensino e pesquisa e governo (-37%), pessoas físicas (-36%) e MEI, microempresa e EPP (-35%).

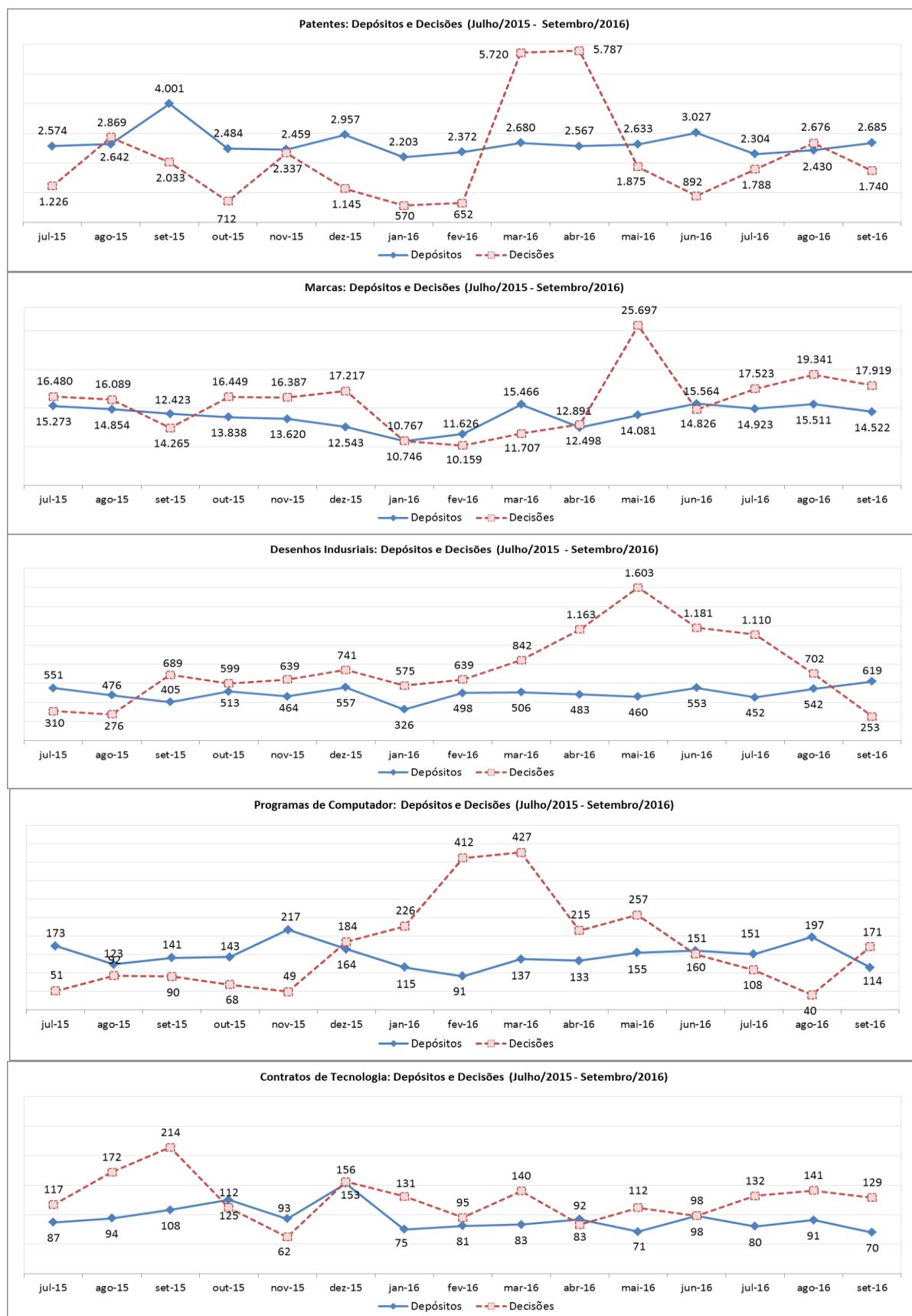
No acumulado janeiro-setembro de 2016, entre os 1.250 depósitos de programas de computador, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: instituições de ensino e pesquisa e governo (342 pedidos ou 27,4%), empresas de médio e grande porte (339 pedidos ou 27,1%) e pessoas físicas (284 pedidos ou 23%). As demais categorias apresentaram a seguinte participação: MEI, microempresa e EPP (169 pedidos ou 14%); associações e sociedades de intuito não econômico (112 pedidos ou 9%); e cooperativas (4 ou 0,3%).

No caso das averbações de contratos, no mês de setembro de 2016, foram apresentados 63 pedidos, indicando diminuição de 18%, quando comparado ao mês de agosto. No acumulado no período janeiro-setembro de 2016, foram apresentados 641 pedidos de averbação de contratos, sendo que 93% (594 pedidos) foram apresentados por empresas de médio e grande porte, 5% (30 pedidos) por MEI, microempresa e EPP. As demais categorias apresentaram a seguinte participação: Instituições de ensino e pesquisa e governo (9 pedidos ou 1%); associações e sociedades de intuito não econômico e pessoas físicas (3 pedidos ou 0,5%, cada); e cooperativas (2 ou 0,3%).

Figura V – Pedidos de Propriedade Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Jan-Set/2016)



PATENTES	2014	2015	jul/16	ago/16	set/16	2016*	Δset/ago
Depósitos	33.182	33.043	2.304	2.430	2.685	22.901	10,5%
Decisões	22.336	15.842	1.788	2.676	1.740	21.700	-35,0%
Arquivamentos	16.574	8.978	1.072	2.114	1.141	15.801	-46,0%
Concessões	3.123	3.895	430	316	324	3.461	2,5%
Indeferimentos	2.586	2.864	284	232	269	2.398	15,9%
Desistências Homologadas	53	105	2	14	6	40	-57,1%
MARCAS	2014	2015	jul/16	ago/16	set/16	2016*	Δset/ago
Depósitos	157.016	158.709	14.923	15.511	14.522	124.937	-6,4%
Decisões	157.600	189.916	17.523	19.341	17.919	140.830	-7,4%
Arquivamentos	42.276	56.413	6.180	3.986	5.376	37.021	34,9%
Concessões	85.810	96.050	7.617	11.051	8.949	71.327	-19,0%
Indeferimentos	27.399	36.814	3.482	3.874	3.368	30.130	-13,1%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	244	430	226	2.352	-47,4%
DESENHOS INDUSTRIALIS	2014	2015	jul/16	ago/16	set/16	2016*	Δset/ago
Depósitos	6.590	6.039	452	542	619	4.439	14,2%
Decisões	4.662	5.008	1.110	702	253	8.068	-64,0%
Arquivamentos	223	1.508	32	41	5	756	-87,8%
Concessões	4.339	3.285	947	559	225	6.082	-59,7%
Indeferimentos	100	215	131	102	23	1.230	-77,5%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	jul/16	ago/16	set/16	2016*	Δset/ago
Depósitos	1.609	1.616	151	197	114	1.253	-42,1%
Registros	1.770	1.128	108	40	171	2.007	327,5%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	jul/16	ago/16	set/16	2016*	Δset/ago
Depósitos	1.710	1.400	80	91	70	741	-23,1%
Decisões	1.899	1.672	132	141	129	1.061	-8,5%
Arquivamentos	67	246	7	2	11	48	450,0%
Averbações	1.771	1.383	123	137	117	956	-14,6%
Indeferimentos	61	43	2	2	1	57	-50,0%
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	jul/16	ago/16	set/16	2016*	Δset/ago
Depósitos	12	12	-	1	1	3	0,0%
Decisões	5	4	1	-	2	6	
Arquivamentos	2		-	-	-	-	
Concessões	3	4	1	-	2	6	
Indeferimento				-	-	-	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	jul/16	ago/16	set/16	2016*	Δset/ago
Depósitos	1	3	-	1	-	7	-100,0%



NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil. A metodologia de apuração dos depósitos de marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente. Para as comparações em relação aos anos anteriores, esta diferença metodológica deve ser considerada nos valores mensais de 2016.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados, que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

As informações sobre decisões se referem às saídas, ou seja, são as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido, tal como definidas por cada diretoria técnica, como por exemplo, arquivamentos, indeferimentos, concessões, pedidos inexistentes (no caso de marcas) e desistências (no caso de patentes), publicadas na RPI no mês de referência. Para compatibilidade com a nova metodologia dos depósitos de marcas, revisada em janeiro/2016, passaram a ser considerados como decisões de marcas os pedidos considerados inexistentes por falta de pagamento. Vale destacar que as decisões no mês de referência não se referem aos pedidos depositados no mesmo mês e que cada diretoria técnica tem seu tempo de processamento específico.

Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições a processos já constituídos.